O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 43.º | Sábado, 21 de Maio de 1949 | N.º 2095

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

Bairro da Misericórdia

Do sr. dr. Fernando Moreira recebemos a seguinte carta ;

. . *Sr. Director de O Democrata*
AVEIRO

O seu jornal de 30 de Abril findo, insere uma local sob a epígrafe «Bairro da Misericórdia» em que se narram parcialmente os factos passados quando da inauguração daquele.

Por que nos convencemos de que a chuva que caíu tivessse complido V. a uma retirada que o impossibilitasse de assistir a todo o acto inaugural, esperámos uma correcção àquela local no último número de *O Democrata.*

Tal, porém, não sucedeu, apesar de V. não poder deixar de ter conhecimento de que as coisas se não passaram —só assim—como foram relatadas.

Ora, porque a Comissão Administrativa desta Santa Casa não deseja que as pessoos que só através do seu jornal tenham conhecimento da inauguraçao do Bairro, fiquem mal ilucidadas, vem trazer ao conhecimento daquelas, que o acto foi revestido das formalidades mínimas que é uso em casos semelhantes e que, portanto, após o corte da fita pelo Ex.mo Sr. Governador Civil e benção por Sua Ex.ª Reverendíssima, o Sr. Arcebispo-Bispo, cerimónias estas prejudicadas pela chuva que caía, foi realizada uma sessão solene no Salão Nobre do Hospital desta Santa Casa, tendo nela sido feito pelo Provedor um relato da actividade da Mesa Administrativa, durante o período da sua gerência, e postas em foco as vantagens económicas e sociais da construção, vantagens essas que a local de V. parece pôr em dúvida. Terminou prestando homenagem à memória do falecido Provedor, dr. Lourenço Peixinho.

Seguidamente, pelo Ex.mo Sr. Governador Civil foi destacada a extraordinária obra social realizada pelo Estado actual, construindo milhares de habitações, por si e com a cooperação de entidades tais como as Misericórdias, por ele comparticipadas. Apresentou números que constituem realidades, terminando por felicitar a Comissão Administrativa pela sua iniciativa.

E foi assim—e mesmo assim—que os factos se passaram, pelo que agradece a publicação desta.

Pela Comissão Administrativa
O Provedor
FERNANDO MOREIRA

Aveiro, 16 de Maio de 1949

Cumpre-nos responder ao sr. dr. Fernando Moreira que a resumida notícia, a que demos lugar de destaque neste jornal, foi inspirada tão sòmente naquilo que vimos e de que tivemos conhecimento pelo convite recebido para assistirmos à inauguração do Bairro da Misericórdia. Não incluia esse convite qualquer programa, não falava em sessão solene e por isso entendemos que com o corte da fita simbólica debaixo de chuva, a benção e a alocução do sr. Arcebispo no interior de um dos prédios, estava tudo terminado. E como tivessemos mais que fazer, retirámos, sabendo só no dia seguinte da sessão solene, quando já composta a notícia que saiu e à qual, pelas razões expostas, achámos preferível não aludirmos a dizer, apenas, que se tinha realizado, visto sobre ela não termos colhido os indispensáveis pormenores na ocasião própria.

Sabe toda a gente em Aveiro, que lê este jornal, quanto nos seria agradável ouvir o sucessor de Lourenço Peixinho na administração da Santa Casa prestar homenagem à sua memória. Só por isso lamentamos não ter o dom de advinhar e sendo assim pedimos desculpa ao sr. dr. Fernando Moreira da reportagem não atingir maior latitude como sucede sempre que o *Democrata* se refere a acontecimentos dignos da nossa terra.

Agora é tarde. Pelo que fica a carta do sr. dr. Fernando Moreira a suprir a falta cometida simplesmente por ignorarmos do que constava o programa inaugural.

De resto, ainda fica de pé o compromisso de dedicarmos ao Bairro da Misericórdia mais algumas linhas quando para isso tivermos disposição, que nem sempre existe.

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense,* Rua dos Mercadores

Club Mário Duarte

Outro baile, promovido pela sua Direcção, vai ter lugar no salão nobre do Cine-Teatro Avenida, devendo abrilhantá-lo a *Orquestra Palácio,* do Casino de Espinho, e no qual se inclue um recital do grande actor João Villaret, que propositadamente se deslocará de Lisboa.

Realiza-se na noite de 28, ou seja de hoje a oito dias, pelo que se nota entre os associados do antigo grémio fundado há 45 anos sob os melhores auspícios, o maior entusiasmo.

O crime de Requeixo

Por se não ter apurado qualquer culpabilidade no assassinato da ourives Rosa Ferreira da Naia Gaspar, foi restituido à liberdade Manuel de Oliveira Abrantes, que se encontrava preso, no Porto.

Por sua vez, foi enviado ao tribunal o sobrinho, Túlio de Oliveira Abrantes, a fim de prestar contas à justiça pelo nefando crime praticado na noite de 3 de Abril.

De Luanda

Vinda por avião desta cidade africana, recebemos na quarta-feira a seguinte carta do sr. Joaquim Martins, cabo de mar da Capitania do porto :

Ex.mo Sr.

Não sou aveirense, mas prestei serviço na Capitania do porto dessa cidade durante 6 anos e foram tantas as atenções recebidas dessa boa gente que breve me habituei à sua agradável convivência, partindo de aí, finda a comissão de serviço, com muitas saudades e deixando muitos amigos que ainda hoje me estimam e eu admiro. Por isso considero Aveiro a minha segunda terra e desejo, de futuro, ser assinante do jornal *O Democrata,* jornal este por V. dirigido há tantos e que tão bons serviços tem prestado a essa laboriosa terra e seus filhos. Para tanto tenho a honra de enviar a V. um cheque do Banco de Angola da importância de 50$00 como pagamento da assinatura referente a um ano, com principio nesta data, por entender que 30$00—preço estabelecido—é conta demasiadamente modesta para o valor do citado jornal.

Sem outro assunto, por agora, desejo aproveitar esta oportunidade para apresentar a V. os meus cumprimentos, estimando muitas e muitas prosperidades ao jornal que V. superiormente dirige.

De V. etc.

Luanda, 14 de Maio de 1949.

JOAQUIM MARTINS

Desvanece-nos esta carta por ser mais uma manifestação a juntar a tantas outras provas demonstrativas do apreço em que é tido o *Democrata* —dentro e fóra de Aveiro. Ainda há pouco um antigo companheiro do Liceu e uma senhora nos escreveram de Lisboa no mesmo sentido, cativando-nos em extremo. Agradecemos-lhes. Tão certo estamos de não termos até hoje esquecido a divisa de um honrado negociante republicano, como nós, que deixou nome em todo o país — *Sempre por caminho direito e segue!*

A visita da "Embaixada Açoreana„

Mais uma vez nos visitou uma caravana de peregrinos das nossas ilhas, que costuma vir tomar parte nas comemorações de Fátima e, como noticiámos, chegara a Lisboa no *Carvalho Araújo,* que com os mesmos deve partir, levando-os de regresso aos lares, na próxima segunda-feira—depois de amanhã.

Veem de longa data, já, estas úteis excursões anuais, que só a guerra fez interromper, sendo promovidas, orientadas e dirigidas pelo nosso colega do *Açoriano Oriental,* Ferreira de Almeida, que se fazia acompanhar de sua esposa, a sr.ª D. Maria Luiza de Andrade Ferreira de Almeida e uma filhinha, vendo-se, também, entre os peregrinos um de 86 anos de idade, bem disposto, com excelente apresentação, e ainda uma insinuante rapariga, Maria Madalena Correia de Melo e Carmo, funcionária de uma fábrica de tabaco de S. Miguel, trazida ao continente a expensas do *Açoriano Oriental,* que lhe proporcionou essa digressão cultural, devendo levar, com certeza, as mais gratas recordações do passeio.

Os excursionistas, em número de 55, demoraram pouco. No entanto foram à Barra, extasiando-os o panorama observado do alto do Farol, ficaram a conhecer, embora de relance, o centro da cidade, e depois de almoçarem no *Arcada-Hotel,* que lhes serviu uma excelente *caldeirada* regional, que muito apreciaram, segundo ouvimos a alguns deles, partiram para o Porto e Minho, consoante o itenerário marcado no programa.

Tivemos muito prazer em abraçar de novo, em Aveiro, Ferreira de Almeida, que no seu jornal tanto tem elevado o nome da nossa terra, dando-a a conhecer. Mercê das excursões que aqui vieram já, alguns conhecimentos também adquirimos no nosso vasto arquipélago onde, na Madeira, possuimos um amigo, médico distintíssimo, a quem devemos as melhores atenções. Para Ferreira de Almeida vai, portanto, o reconhecimento sincero do *Democrata,* desvanecido sempre com as suas apreciações e as de aqueles que, por sua iniciativa, até nós veem, honrando-nos com a sua visita.

OS ADULADORES

São os aduladores uma praga vil e mesquinha. Infelizmente há-os em todas as classes. Aparecem em todos os sectores. Rojam-se por todos os solos. Sabem comover, enternecer, exaltar. Agradam aos tolos, de quem vivem. Repugnam aos espertos, que os afastam. São altamente prejudiciais. Onde se agarram ali ficam como fungos presos ao micelo. Têm todas as qualidades más: são hipócritas, egoístas, invejosos, despersonalizados, servis. Além disto, são, ainda, os causadores das grandes tragédias, os fomentadores das discórdias, o veneno discreto que excita e perturba. Um clássico comparou-os ao camelão. Qualquer que seja o meio em que vivam, qualquer que seja a pessoa a quem sirvam, têm sempre a facilidade de se acomodarem ao ambiente. São como a sombra: seguem a pessoa. Se vêem rir, riem; se vêem chorar, choram, mas *lágrimas sem dôr, riso sem alegria.*

Para eles há um único fim em vista: sugar, viver à custa da ignorância e vaidade alheia, sem uma imposição nem uma revolta da dignidade pessoal.

Santo Agostinho compara-os ao eco que repete a voz sem saber dizer outra coisa. E quanto maior é o desejo de agradar e o lucro a receber, mais o eco repete.

«E o que fez a natureza nos bosques, faz a adulação nos palácios» conclui o grande Doutor da Igreja. Infelizmente assim é. Muitas vezes pela vontade dos reis sofrem os povos, porque os seus ministros, aduladores, repetem-lhes os desejos, sem olhar a justiça que a sua consciência lhes impunha.

Enviaram-nos este recorte dum jornal. Certamente por julgarem, talvez, que nos são desconhecidas certas personalidades...

Obrigados pela lembrança.

Um português, de sangue aveirense, doutorou-se na Sorbonne

Foi no mês de Março, mas não quizemos noticiar o acontecimento sem saber, ao certo, de que se tratava.

O sr. dr. Vasco de Magalhães Vilhena é um antigo assistente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, residente em Paris, há anos, para onde foi com uma bolsa de estudo concedida pelo Governo francês por intermédio do Instituto Francês em Portugal na intenção de proceder a investigações no domínio da Fisolofia no «Centre Nationel de la Recherche Scientifique». E por lá andando a prosseguir nesse trabalho, acabou agora por doutorar-se na Sorbonne, perante um júri composto por nomes eminentes: Raymond Bayer, prof. de Fisolofia grega e director do «Centre de Recherches de la Sorbonne», argumentador principal; Henri Gouhier e Jean Wahl, historiadores de Fisolofia, e André Plassart, prof. de Literatura e Línguas gregas, que presidia.

Logo de entrada o prof. Bayer fez notar que era a primeira vez que um português se apresentava ao «doutoramento de Estado» na Sorbonne, prova que dá curso ao ensino universitário francês e a que muito poucos estrangeiros se têm até hoje apresentado.

Em seguida, o prof. Schul recordou que Vasco de Magalhães Vilhena renovou a tradição dos antigos portugueses dos séculos

O TEMPO

Em vez da trovoada que se fez ouvir por outras partes, tivemos vento e frio nos dias 15 e 16 do corrente, com alguma chuva, pouca, para abater o pó. Dignou-se, assim, o Fevereiro vir passar esses dois dias com a Primavera como o Verão também viera em pleno Inverno sem ninguém o chamar cá...

Desconfiamos tanto destas visitas...

ANDA COISA NO AR!...

Na praia de S. Jacinto foi observado no domingo, próximo da meia noite, um corpo luminoso, verde-claro, que se manteve no espaço durante algum tempo até desaparecer na direcção do sul. Que seria?

A bola

Esta notícia veio do Rio de Janeiro:

Em Pedreiras, no Estado do Maranhão, no momento em que duas equipas infantis estavam a jogar um desafio de futebol, os pais dos jogadores envolveram-se em desordem por causa do jogo. Resultado: cinco mortos e 16 feridos que tiveram de recolher ao hospital.

Como exemplo, merece o registo.

A estreptomicina

Baixou novamente de preço este produto, que agora se vende em todo o país a 25$00 o grama. Cuidado com os exploradores!

O REPUCHO DO JARDIM

Funciona mal, estando, por isso, a pedir concerto, o que lembramos, visto ser essa a missão da imprensa.

Casas por alugar

Transcrevemos do último número do *Correio do Ribatejo,* de Santarém:

Embora seja custoso de acreditar, a verdade é que continua a haver na cidade casas—bastantes casas até!— por habitar.

Numa época em que a crise de habitação se mantém com tal acuidade, é difícil de conceber que aquilo se dê, já não dizemos por obra de solidariedade, mas, ao menos, pela diminuição de reditos que traduz para os seus proprietários.

Que cada qual é senhor do que é seu, é uma verdade que não sofre contestação.

Temos, porém, de convir que a propriedade tem uma função social a desempenhar, impondo-se deste modo a sua utilização, quer por interesse próprio, quer por conveniência alheia, que o mesmo é dizez — pelo bem estar de nós todos.

Não será isto um mau sintoma?

RESTAURANTE GALO D'OURO

E' hoje inaugurado, como já dissemos, nos baixos no Cine-Teatro Avenida e na transversal que dá acesso ao Mercado, tendo anexo um Salão de Chá.

Como manifestação de progresso, ostenta, à entrada, um grande reclame luminoso, que deve fazer realçar a nova casa a que meteu ombros António Bagão Félix, proprietário do *Hotel Beira-Ria,* da Costa Nova.

Agradecemos o convite com que foi distinguido *O Democrata* para assistir.

AOS NOSSOS ASSINANTES DE FORA DO CONTINENTE

Solicitâmos-lhes com o maior empenho—pedimos—mesmo porque isso não nos envergonha—principalmente aos que sabem que se acham em atrazo de pagamento, como são os da África, Brasil, América do Norte e outros pontos do estrangeiro para onde não podemos fazer cobrança, o favor de virem até nós sem demora, atendendo à necessidade que o jornal tem de receber as importâncias devidas à sua Administração. É que estando nós acostumados a pagar todas as semanas à tipografia e adiantadamente o papel e o correio, fóra o mais, só com o orçamento equilibrado e dinheiro em cofre poderemos manter a missão que estamos desempenhando com altivez e dignidade para honra deste encantador torrão, que se chama Aveiro e tanta afeição nos merece. Esperamos, por isso, toda a atenção ao nosso apêlo de modo a serem atenuadas quanto possível as dificuldades que estamos a suportar, talvez devido à nossa teimosia em querermos demonstrar que este jornal, quando se fundou, foi *para servir* e **não** *para se servir.* Necessário se torna, pois, que todos assim o compreendam, e como única recompensa do trabalho dispendido e ainda a dispender, tenham em vista o compromisso tomado dentro do princípio estabelecido que é o de manter, sem alteração, os preços das assinaturas e dos anúncios—custe o que custar.

Aos anunciantes de "O Democrata,,

A quem tiver de anunciar nas colunas deste jornal roga-se a fineza de enviar à Redacção os respectivos originais, o mais tardar até ao meio dia de quinta-feira, a-fim de evitar atrazos na sua confecção, visto ter horas certas de entrar na máquina e de ser enviado, depois de impresso para o correio.

Atenção, pois, srs. anunciantes.

Liceu de Viseu

—o—

Nos primeiros dias de Outubro comemora este ano o seu centenário pelo que as forças vivas da cidade, do distrito e província decidiram promover festas rijas de modo a revestir de especial solenidade o acontecimento, cujo programa vai ser elaborado.

Entre os antigos alunos contam-se altas individualidades da vida nacional como o próprio sr. Presidente do Conselho e Ministro da Guerra; o *leader* e antigo ministro, prof. Mário Figueiredo; o director da Faculdade de Letras de Coimbra, doutor Amorim Girão; os professores Egas Moniz e Costa Sacadura; oficiais generais, como o almirante Afonso Cerqueira; os brigadeiros Vale de Andrade e Mário Nogueira; os juizes conselheiros do Supremo Tribunal de Justiça, como César dos Santos, Heitor Martins, irmãos Ponces Oliveira Pires; profissionais de relêvo, como o notário Noronha Galvão, o advogado Azevedo Perdigão e o cirurgião Sacadura Bote, levando, por isso, tudo a crer no brilhantismo que a Comissão Executiva das comemorações vai imprimir à ideia, posta em execução com o maior entusiasmo. Pedindo-nos esta uma notícia da ocorrência que se impõe para conhecimento de quantos, antigos alunos do Liceu de Viseu, se encontram espalhados por toda a terra do Império português e queiram assistir às comemorações projectadas, ela aqui fica, devendo informar ainda que todas as adesões devem ser remetidas com o seguinte endereço: *Centenário do Liceu de Viseu — Comissão Executiva—Turismo—Viseu.*

E pela nossa parte pode esta contar com as colunas do *Democrata* para o que entender que lhes sejam úteis

* * *

A Comissão Executiva comunica que a inscrição, que é da quantia de 50$00,—importância destinada a pequenas despesas de expediente e outras similares —deve ser feita sem demora, mediante comunicação dirigida a *Turismo—Viseu,* convindo que se indiquem desde já as pessoas de família que acompanharão o antigo aluno, e se diga se é necessário ou não tratar de alojamentos.

A todos os antigos alunos, residentes em Viseu e sua região, impõe-se, com a inscrição imediata, a indicação dos antigos colegas que se propõem receber em suas casas, a fim de facilitar a tarefa de alojamento nos hotéis, dada a deficiência destes.

A Comissão afirma ainda que espera conseguir superiormente que os antigos alunos, actuais funcionários públicos, como é costume em festas similares, sejam dispensados do serviço em 1, 3 e 4 de Outubro, correspondentes a sábado, 2.ª e 3.ª feira.

XV e XVI que vinham a Paris graduar-se nesta mesma Sorbonne.

As duas teses apresentadas, principal e complementar, têm por títulos: *Le Probleme de Socrates, e Socrates et la légende platonicienne.* Ambos os trabalhos, de carácter exaustivo, como aliás foi sublinhado pelo prof Schuhl, que os considera duas obras fundamentais, eram defendidos pelo candidato com brilho excepcional, o que visivelmente impressionou não só os cinco argumentadores como também o público que enchia o belo anfiteatro Liard, de grandes tradições.

Assistiram ao acto algumas das mais categorizadas personalidades francesas, tendo uma delas, já de avançada idade, proferido, no final, esta frase bastante significativa: *C'est une victoire portuguese!*—segundo o jornal donde repigamos a notícia.

O sr. dr. Vasco de Magalhães Vilhena, concluímos, é neto do falecido jornalista e poeta aveirense, Fernando de Vilhena, que foi redactor dos jornais *O Parlamento* e *Beira Mar,* e bisneto do antigo chefe do partido progressista local, Manuel Firmino de Almeida Maia, conselheiro da monarquia, Par do Reino, governador civil substituto e, por vezes, presidente do Município, destacando-se na política de Aveiro como adversário de José Estêvão, e cujo orgão na imprensa foi *O Campeão das Províncias.*

Benemerência

—o—

De um nosso dedicado assinante de Gois recebemos a quantia de 20$00, destinada aos pobres do *Democrata,* os quais deram entrada no respectivo mealheiro.

Agradecemos.

Comércio local

—o—

No rez-do-chão dum prédio, há pouco acabado de construir na Rua Cândido dos Reis, abriu um novo estabelecimento de malhas e miudezas, pertencente à firma *Lapa, Abrantes, Irmão & C.ª, L.ª,* de que fazem parte os srs. Joaquim de Magalhães Lapa, Manuel da Costa, José Abrantes Zenhas e Adelino Abrantes Zenhas, aos quais desejamos as máximas prosperidades.

Pena é que aquela artéria, com uma situação admirável, não se tenha desenvolvido como devia, sem dúvida em face do abandono a que foi votada e que a prejudica ao máximo, como se tem constatado.

Mas não é caso para desânimos, pois é preciso lutar para vencer, demonstrando a razão que assiste a quem trilha o bom caminho, pugnando pelos interesses e bom nome da cidade.

Atenção para a 4.ª página

O bacalhau

Deixou de aparecer nos estabelecimentos o *fiel amigo,* tendo o outro peixe que se vende no Mercado atingido preços exorbitantes a que só as pessoas endinheiradas podem chegar.

Não sabemos a que atribuir semelhante carestia, mas o que é facto é que Aveiro, neste capítulo, está a atravessar uma crise tremenda que agora não se justifica.

Houve uma época em que se vendia a peso, mas com o tempo tudo caducou e daí a exploração que se vê sem que apareça quem lhe ponha côbro.

E' demais.

Achados

No Comando da Polícia deram entrada de 2 a 17 do corrente, uma chave para porta, uma coberta de farrapos com riscas de várias côres, um colar de pérolas (imitação) e uma alcôfa em palha.

NOVO ARRASTÃO

Destinado à pesca do bacalhau, foi lançado à água, no dia 12, o primeiro navio de ferro construído nos estaleiros da Figueira da Foz, com capacidade para 18 mil quintais de pescado. Como os já existentes, fará em cada ano duas campanhas, tendo a cerimónia decorrido com o maior entusiasmo.

Esta nova unidade demonstra concretamente o grau de desenvolvimento atingido pela construção naval portuguesa e o cuidado em que se tem a renovação e o reapetrechamento das nossas frotas, das quais a bacalhoeira figura como a primeira do Mundo.

II Congresso Nacional das Colectividades de Educação e Recreio

Em Lisboa, por iniciativa da respectiva Federação, vão reunir-se, em sessão magna, na última semana de Julho próximo, as sociedades de educação e recreio de Portugal

Com pedido de publicação recebemos da Federação das Sociedades de Educação e Recreio o seguinte comunicado, para o qual chamamos a atenção das colectividades interessadas:

Sob o alto patrocínio de Sua Ex.ª o Snr. Ministro do Interior, que preside à respectiva Comissão de Honra, realiza-se em Lisboa e no Pavilhão dos Desportos, de 24 a 31 de Julho de 1949, o II Congresso Nacional das Colectividades de Educação e Recreio, de Portugal, onde todas as instituições, de caracter popular, dramáticas, musicais, recreativas, desportivas, escolares, beneficientes, excursionistas e similares, com existência localizada por alvará dos governos civis, quer sejam ou não federadas, podem livre e voluntariamente, apresentar as suas aspirações e reivindicações, na defesa da acção colectiva que exercem, por meio de teses, propostas ou outros documentos.

Em breve, e antes da inauguração do Congresso, espera-se que o Govêrno da Nação, por intermédio do Ministério do Interior, publique uma portaria com as bases que hão-de orientar a nova Federação Portuguesa, bem como o seu estatuto, contendo ainda disposições relacionadas com a orgânica das colectividades existentes em Território Nacional, trabalho que está sendo elaborado por uma Comissão nomeada por despacho ministerial. Das futuras regalias a conceder com o novo diploma oficial só serão beneficiadas as instituições que tomem parte no referido Congresso.

Afim de que o acto inaugural seja revestido do maior brilhantismo e represente o valor destas instituições, devem as interessadas apresentarem-se com as suas delegações ou simplesmente com os seus delegados, estandartes ou bandeiras.

Sua Ex.ª, o Senhor Presidente da República e Membros do Governo vão ser convidados a honrarem o Meio Recreativo Português, com a sua assistência à sessão de abertura, marcada para as 16 horas do domingo, dia 24 de Julho próximo.

A inscrição no Congresso está aberta durante o corrente mês, em que a Federação completa as suas «Bodas de Prata» — e a respectiva quota é de 20$00 e 30$00 para federadas e não federadas.

A Comissão Organizadora está habilitada a fornecer, graciosamente, a circular-convite, o boletim de inscrição e, bem assim, o «Regimento» do Congresso, impressos que irá enviar a todas as colectividades que constem dos seus registos. As que não tenham recebido estes documentos devem dirigir-se por escrito à sede da Federação em Lisboa —Rua da Palma, 256—a reclamá-los. As instituições que não desejem colaborar nesta obra, de unificação e defesa de interesses, devem devolver os mesmos impressos.

Dos dirigentes das colectividades espera a Federação receber todo o interesse pela iniciativa e colaboração, afim de que seja atingido a finalidade deste Congresso e o Govêrno da Nação, nesta magna assembleia, possa apreciar a obra cultural e instrutiva exercida na educação do povo pelas inumeras instituições existentes em Portugal.

Bicicleta

Vende-se, estado nova, com dínamo e armação de ferro para 4 *maples.* Vêr na Rua do Americano, 59.

Agradecimento

A família do menino Manuel Marques Vieira, na impossibilidade de o fazer por outro meio, vem agradecer a todas as pessoas que se encorporaram no seu funeral, bem como a todas aquelas que durante a doença se interessaram pelo seu estado.

Aveiro 19 de Maio de 1949

Depósito de impressos da Imprensa Nacional

Abraão Borges, proprietário da *Papelaria Borges*, Largo Marquez de Pombal, comunica aos Ex.^{mos} clientes e amigos que é, presentemente, o Depositário, em Aveiro, da Imprensa Nacional.
Com os seus cumprimentos fica, gratamente, à disposição de todas as Repartições Públicas e de mais interessados na aquisição de impressos oficiais.

Casa

Vende se na Rua Dr. Marques da Costa, em Sarrazola, tendo 1.º andar para residência e optima loja no rez-do-chão. Para informações na mesma com António Rodrigues Neta.

Em S. João de Loure

vende-se ou trespassa-se, padaria, mercearia, vinhos e depósito de adubos e sal. Quem pretender dirija-se a Helena Magalhães — ANGEJA.

Casa no Furadouro

Aluga-se na rua principal, com optima colocação, junto à praia, tendo 28 quartos, casas de banho, optima sala de jantar com cêrca de 130 m² no rés do chão, podendo dar um explendido café e um terraço com vistas magníficas sôbre tôda a costa, própria para instalar pensão ou restaurante.
Tratar com Manuel Alves da Costa, todas as sextas-feiras e sábados, na casa mencionada ou no Alvão, Macinhata da Seixa, do concelho de Oliveira de Azemeis, nos restantes dias.

"A Caldeirada,,

Voltaram a reunir alguns elementos que fizeram parte do Grupo Cénico do Clube dos Galitos que representou esta revista e que agora se preparam, como já dissemos, para comemorar as *bodas de prata*, pois foi no dia 5 de Junho de 1924 a sua estreia no Teatro Aveirense.
Alguns componentes, que se encontram fora de Aveiro, já se manifestaram, abraçando a ideia com todo o entusiasmo, tudo levando a crêr que esta festa de confraternização venha estreitar os laços de amizade que ligam os improvizados actores que tanto elevaram o nome do Clube dos Galitos e da nossa terra.
Recordar é viver...

Atenção para a 4.ª página

Mais um lugre

—o—

O melhor de toda a frota bacalhoeira, que não o maior, e que já vai também a caminho da Terra Nova, é, sem contestação, o *Vaz*, adquirido na Holanda pela firma *Brites, Vaz, Irmãos, L.ª*, de Ilhavo, e que se distingue de todos os outros empregados na pesca à linha por ser de ferro.
Desloca cerca de 1000 toneladas, é apetrechado com tudo quanto existe de mais moderno, leva 62 homens de tripulação e seguiu animado para a primeira campanha, apesar de ser um dos últimos.
Que a Providência o acompanhe e o proteja, bem como aos companheiros.

Três moradias

Vendem-se com vasto terreno anexo, em Sarrazola e junto ao Cruzeiro. Para informações dirigir a António Rodrigues Neta, Rua Dr. Marques da Costa.

Mulher a dias

Oferece-se, para servir, dando referências. Aqui se informa.

Fogão todo branco, moderno e em óptimo estado, vende-se em boas condições. Aqui se informa.

Máquina de escrever

Vende-se, marca *Corona* em bom estado. Aqui se informa.

Casa

Vende-se, vaga, com 4 divisões, água e luz a da Rua de Santo António, 87. Aqui se informa.

Notas Mundanas

Aniversários

Fez anos, no último sábado, o nosso amigo António dos Santos Victor, antigo escrivão de Direito na comarca; no dia 24, fazem, a interessante Maria Helena Nunes de Pinho, filha do sr. dr. António Simões Pinho, advogado também na comarca, e Basílio Exposto, filho do falecido alferes Alberto Exposto, residente em Algés, e em 25, as meninas Ana Mendes Pereira Tinoco, aluna do Liceu, Maria da Graça Fernandes Pimenta e Maria Fernanda Rebelo Filipe, filhas, respectivamente, dos srs. José Mendes Tinoco, ajudante da Conservatória do Registo Predial, Manuel Pimenta Vieira e José Filipe Junior, da Gafanha.

Casamentos

No dia 24 de Abril efectuou-se na igreja matriz de Ponta Delgada (Açores) o enlace da gentilíssima filha do nosso colega de O Açoreano Oriental, Manuel Ferreira de Almeida, sr.ª D. Cremilde de Andrade Ferreira de Almeida, com o sr. Domingos de Oliveira da Silva, assistindo muitos convidados, que em mais de vinte automóveis acompanharam os recem-casados à residência dos pais da noiva onde lhes foi servido um finíssimo copo de água.
Com as nossas felicitações, fazemos votos por que tenham um futuro perene de venturas.

Partidas e Chegadas

Chegou ontem do Alentejo, aonde foi passar algum tempo, o nosso amigo capitão António Pedro Carretas.
—No Pátria, que na quarta-feira saiu a barra de Lisboa, seguiram para Lourenço Marques, o furriel de Cavalaria sr. Carlos Rodrigues, esposa e filho, aos quais desejamos feliz viagem.
—Estiveram cá os nossos amigos Duarte Vidal, de Vagos, e Virgílio de Oliveira, das caves do Barrocão, de Sangalhos.

Atenção para a 4.ª página

NECROLOGIA

Com 15 anos, apenas — botão de rosa a desabrochar para a vida — exalou o último suspiro a interessante Maria da Conceição Marques de Oliveira Pinto, a quem uma grave enfermidade, em poucos dias, aniquilou a existência.

A inditosa menina, que frequentava um colégio desta cidade, onde residia, era filha do sr. dr. António Augusto de Oliveira Pinto, antigo delegado do P. da Republica na nossa comarca e actual juiz de Direito na de Santo Tirso.

Deixou muitas saudades aos desolados pais, a quem acompanhamos na sua dôr, tendo-se o enterro efectuado, em Estarreja, com grande acompanhamento.

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, Joaquina Simões Ratola, solteira, de 75 anos; em *Aradas*, Luísa de Jesus Carvalho, viúva, de 90 e José Maria da Silva Pereira, casado, de 58; na *Quinta do Gato*, Eugénio de Oliveira Ladeira, de 20, filho de José Maria Ladeira, também já falecido e em *Esgueira*, Emília Maia, de 77, casada com Manuel Marques Ribeiro.

Correspondências

Esgueira, 18

Faleceu com 61 anos de idade o nosso amigo sr. António de Azevedo Cabral, natural de Baião, mas há muito aqui residente, sendo assás considerado.

Deixou viuva e alguns filhos e no seu enterro incorporaram-se pessoas de todas as camadas sociais.

Aos doridos, as nossas sentidas condolências.

—Também aqui se finou o sr. António da Silva Castro, industrial de panificação em Setúbal. Era casado, tinha 49 anos, deixando duas filhas por quem era estremoso.

Os nossos sentimentos.

—Vão começar em breve os trabalhos de reparação do Pelourinho, que há muito se impunham.

—Chegou de S. Paulo (E. U. do Brasil) o nosso amigo José Henriques, a quem já tivemos o prazer de abraçar.

—Na nossa igreja realizou-se o casamento da menina Margarida Pereira Limas com o sr. Constantino de Jesus Sequeira, tendo servido de padrinhos o sr. Hermínio César Gomes e sua esposa, a sr.ª D. Isabel Portela Gomes.

Em casa dos pais da noiva foi servido um lauto jantar, sendo os recem-casados muito saudados. Que a felicidade os bafeje.

C.

Regimento de Cavalaria n.º 5

ANÚNCIO

Vende-se estrume às carradas, devendo os interessados solicitar informações no Conselho Administrativo deste Regimento.

Quartel em Aveiro, 19 de Maio de 1949

O Chefe da Contabilidade,

Jorge Feurly de Magalhães Caldas

Alferes do S. M. A.

Éditos de dez dias

Pelo Juízo das Execuções Fiscais de Aveiro, correm éditos de dez dias, a contar da segunda e ultima publicação citando os crédores incertos de Olga Fernanda Barbosa, de Aveiro, que nos termos do artigo 11 do Decreto n.º 30.087, de 24 de Novembro de 1939, pretende deduzir preferências à quantia de 3.849$20 na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência sob o n.º 17.026, e que foi penhorado para pagamento do imposto sôbre sucessões e doações do ano de 1948 na importância de 239$00, que a referida executada deve à Fazenda Nacional, pelo que se lhe move a competente execução.

Juizo das Execuções Fiscais do concelho de Aveiro, 12 de Maio de 1949.

O Escrivão

António de Jesus Morais

Verifiquei.

O Juiz

João Pereira de Matos

Éditos de dez dias

Pelo Juízo das Execuções Fiscais de Aveiro, correm éditos de dez dias, a contar da segunda e ultima publicação, citando os crédores incertos de Maria Helena Barbosa Lé que, nos têrmos do artigo 11 do Decreto n.º 30.087, de 24 de Novembro de 1939, pretende deduzir preferências à quantia de 3.849$20, depositado na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência sob o n.º 17.026, e que foi penhorado para pagamento do imposto sôbre sucessões e doações do ano de 1948, na importância de 239$00, que a referida executada deve à Fazenda Nacional, pelo que se lhe move a competente execução.

Juizo das Execuções Fiscais do concelho de Aveiro, 12 de Maio de 1949.

O Escrivão

Luis Gonzaga Rodrigues de Azevedo

Verifiquei:

O Juiz

João Pereira de Matos

Éditos de dez dias

Pelo Juízo das Execuções Fiscais de Aveiro, correm éditos de dez dias, a contar da segunda e ultima publicação, citando os crédores incertos de Gonçalo Luís Barbosa Lé que, nos termos do artigo 11 do Decreto n.º 30.087, de 24 de Novembro de 1939, pretende deduziz preferências à quantia de 3.849$20, depositado na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência sob o n.º 17.026, e que foi penhorado para pagamento do imposto sôbre sucessões e doações do ano de 1948, na importância de 239$00, que o referido executado deve à Fazenda Nacional, pelo que se lhe move a competente execução.

Juízo das Execuções Fiscais do concelho de Aveiro, 12 de Maio de 1949.

O Escrivão

Manuel Baptista de Sousa

Verifiquei.

O Juiz

João Pereira de Matos

Éditos de dez dias

Pelo Juízo das Execuções Fiscais de Aveiro, correm éditos de dez dias a contar da segunda e última publicação, citando os crédores incertos de Maria de Fátima Barbosa Lé, nos termos do artigo 11, do Decreto n.º 30.087, de 24 de Novembro de 1939, pretende deduzir preferências à quantia de 3.849$20, depositado na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência sob o n.º 17.026 e que foi penhorado para pagamento do imposto sobre sucessões e doações do ano de 1948, na importância de 239$00, que a referida executada deve à Fazenda Nacional, pelo que se lhe move a competente execução.

Juizo das Execuções Fiscais do concelho de Aveiro, 12 de Maio de 1949.

O Escrivão

Manuel Baptista de Sousa

Verifiquei:

O Juiz

João Pereira de Matos

Tribunal do Trabalho de Viseu

ANUNCIO

1.ª publicação

O Doutor António Mendes Belo Fernandes Correia, Juiz do Tribunal do Trabalho de Viseu:

Faz saber que na Secretaria deste Tribunal, nos autos de acção declaratória de prescrição do direito a pensão em que é autora a Companhia de Seguros *A Mundial*, e réus Adelino Soares e Nelson Soares, representados por sua mãe Adelaide de Jesus Ferreira, ausentes em parte incerta, e que tiveram o seu último domicílio conhecido no lugar e freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, correm éditos citando os ditos réus, para no prazo de oito dias, depois de finda a dilação de noventa dias, a contar da data da publicação do último anúncio, contestarem a referida acção declaratória de prescrição, que lhes move a aludida Companhia de Seguros *A Mundial*, sob cominação de ser logo decretada a perda do direito à pensão.

Viseu, 9 de Maio de 1949.

O Chefe da Secretaria,

Jacinto Soares

Verifiquei:

O Juiz,

António Mendes Belo F. Correia

Câmara Municipal de Aveiro

ÉDITOS

2.ª publicação

Doutor Álvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que MANUEL GONÇALVES de PINHO, residente nesta cidade de Aveiro, requereu a esta Câmara no sentido de ser autorizado a trasladar da sepultura n.º 388—2.º leirão—do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1.284—4.º leirão—do mesmo Cemitério, aonde se encontra sepultada Maria de Lourdes dos Santos Canha, falecida em 25 de Setembro de 1933, os restos mortais de MARIA LIVREIRA, falecida em 21 de Julho de 1937.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos da falecida, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de vinte dias, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 7 de Maio de 1949.

O Presidente da Câmara,

ÁLVARO SAMPAIO

« O Democrata »

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

Portugal (Ano) .	30$00
Semestre . .	15$00
Colónias (Ano) .	30$00
Estrangeiro (Ano)	40$00
Número avulso .	$60

ANÚNCIOS

Mais duma publicação, contrato especial.